

# Lêdo Ivo – O Viajante

Saio de Paris para entrar na Itália  
Sei agora afinal que a vida não é sonho  
e o mundo é um só.  
Cavalo bravo, o dia inclina-se e bebe a água  
das represas que doam as luzes da terra.  
Viajo: tudo é eterno e fabuloso.  
Entre Florença e Roma, na linha do universo,  
limoeiros florescem.  
E a beleza do mundo cai sobre mim e unge-me.  
E o céu azul desaba, construção de pássaros.

**Lêdo Ivo, Melhores poemas**